

TÍTULO: Gestação X Tabagismo Incentivando o abandono durante a Gestação.

AUTOR: Andréa Cristina de Rezende

ORIENTADOR: Afonso Luis Puig Pereira

INTRODUÇÃO

O Pré-Natal é uma fase onde a mulher e o profissional da Saúde se encontram com uma maior frequência. Nesse precioso momento pode-se entre tantas outras orientações, aproveitar a gravidez para sensibilizar essa mulher a abandonar ou diminuir o vício do tabagismo.

Inúmeros trabalhos destacam que gestantes sem vícios acompanham o Pré-Natal com maior índice de frequência. Gestantes não fumantes consultam mais no Pré-Natal do que as fumantes e fumantes em abstinência¹.

Pretende-se com este projeto realizar um trabalho na UBS, junto aos profissionais e gestantes tabagistas, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessa gestante e conseqüentemente de seu filho, através da efetiva diminuição da quantidade de cigarros até a própria cessação do hábito de fumar. Acredito que este, contribui com a sensibilização do profissional de saúde, também vem ao encontro com uma necessidade pública, dada sua relevância no contexto financeiro que tange o assunto tabagismo. Estudos realizados com tabagistas em 2009 mostram sete fatores relacionados ao ato de fumar sendo eles: dependência; estimulação; prazer de fumar; manuseio; tabagismo social; redução da tensão; relaxamento; hábito/automatismo².

Um dos principais motivos da cessação do tabagismo durante a gestação, está a própria vontade de parar de fumar e a gravidez³.

A baixa escolaridade e paridade encontram-se ligadas diretamente ao hábito de fumar, devido a heterogeneidade da população brasileira é importante que se conheça os processos envolvidos no comportamento ligado ao hábito de fumar nas mulheres brasileira, permitindo vislumbrar ações preventivas para o problema do fumo na gestação⁴.

A UBS deve estar preparada para incentivar e acolher a mulher gestante tabagistas, inúmeros relatos literários demonstram conseqüências do cigarro para fumante e seu filho: prematuridade, placenta prévia, gravidez ectópica, baixo peso ao nascer, morte súbita do recém-nascido e comprometimento do desenvolvimento físico da criança.

OBJETIVOS

Geral: Sensibilização através de capacitação, empoderar as gestantes, abandonar o cigarro ou diminuição durante a gestação.

Específico: Capacitação, estudo de caso, análise de prontuário, e conseqüente melhoria e orientação ao abandono do vício ou no mínimo diminuição da quantidade de cigarros.

Segundo estimativas, o tabagismo foi responsável por 77% dos custos de todas as internações e procedimentos de quimioterapia pagos pelo SUS para todas as patologias em 2005⁵.

Considerando-se os malefícios do tabaco para o binômio mãe/bebê, a gestação é um momento especial para a cessação do tabagismo, em razão da preocupação da gestante em gerar uma criança sadia, e do contato frequente com os profissionais de saúde nas consultas de Pré-Natal³.

MÉTODOS

Local: UBS Jardim Inamar (7 equipes), Município de Diadema, São Paulo, Brasil.

Encontrado apoio em: 05 artigos de relevância para o trabalho. Buscou-se artigos entre os anos de 1998 até 2011.

Público Alvo: Gestantes; médicos, enfermeiros, NASF e demais profissionais.

AÇÕES:

A) Levantar prontuários e busca ativa junto as equipes, rastrear as gestantes tabagistas.

B) Reunião com equipe: enfermeiros, médicos, NASF.

C) Sensibilização: Capacitação (toda a unidade), discussão de caso, análise de prontuário e discussão de métodos para incentivo ao abandono do vício.

D) Utilizar de instrumento já implantado na UBS, que é o grupo de tabagistas e realizando ajustes.

Avaliações e Monitoramento: Análise de prontuário com levantamento de relatos de diminuição ou abandono. Busca de anotações de orientação do profissional acerca da necessidade de diminuir ou abandonar o vício.

RESULTADOS ESPERADOS

Receber incentivo da Gestão nesta tarefa, treinamento e busca; Engajar profissionais no projeto de orientação e apoio ao abandono de vício durante o Pré-Natal; Encontrar registros desta abordagem e encaminhamentos para o grupo de enfrentamento de Tabagismo específico a gestante; Compilar dados de presença e engajamento da gestante a consultas e grupos específicos; Busca ativa de mulheres percebidas com dificuldades ao enfrentamento. E por fim ir ao

encontro de respostas positivas sobre a diminuição ou abandono do vício das mulheres grávidas da UBS inamar.

Referências

1. Mello, P R B; Pinto, G R; Botelho, C. **Influência do Tabagismo na Fertilidade, Gestação e Lacta o** - Jornal de Pediatria - volume 77 n  04 - Porto Alegre. Julho-Agosto/2001. Scielo (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572001000400006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt).
2. Souza, E S T; Crippa, J A S; Pasian, S R; Martinez, J A B. **Estrutura Fatorial da Versão Brasileira da Escala Razões Para Fumar Modificada** - Revista da Associa o Médica Brasileira - volume 55 n  05, 2009/Scielo (<http://www.scielo.br/pdf/ramb/v55n5/19.pdf>).
3. Motta, G C P; Echer, I C; Lucena, A F. **Fatores Associados ao Tabagismo na Gesta o** - Revista Latino Americana de Enfermagem - volume 18 n  04 - Ribeirão Preto. Julho-Agosto/2004. Scielo (http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/pt_21.pdf).
4. Kroeff, L R; Mengue, S S; Schmidt, M I; Duncan, B B; Favaretto, A L F; Nucci L B. **Fatores Associados ao Fumo em Gestantes Avaliadas em Cidades Brasileiras** - Revista Saúde Pública volume 38 n  02 - São Paulo. Abril/2004. Scielo (<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v38n2/19787.pdf>).
5. Pinto, M; Ug , M A D. **Os Custos de Doenças Tabaco-Relacionadas para o Sistema  nico de Saúde** - Cadernos de Saúde Pública - volume 26 n  06 - Rio de Janeiro. Junho/2010. Scielo (<http://www.scielo.br/pdf/csp/v26n6/16.pdf>).